XXI Jornada Científica do ITPAC - ISSN: 1983 -5256 | E-mail: jornadacientifica@unitpac.edu.br

ARTERAPIA E PSICOLOGIA: UMA POSSIBILIDADE A SER EXPLORADA

Ana Paula Rodrigues Matos, UNITPAC, paullaarodrigues2004@gmail.com
Angelo Torcato de Oliveira, UNITPAC, angelotoecato@gmail.com
Barbara Victoria Rocha Barcelos, UNITPAC, babibarcelos89@gmail.com
Douglas Hermann de Sousa, UNITPAC, douglas.sousa@unitpac.edu.br
Giovanna Fernandes Câmara, UNITPAC, giovannafrnds@hotmail.com
Letícia Carneiro da Silva, UNITPAC, leticiafloripa03@gmail.com

Currículo Lattes do orientador: http://lattes.cnpq.br/9936809970208657

Resumo
Este artigo tem o intuito de levantar informações sobre a arte e a arterapia correlacionando com a importância para a psicologia, este levantamento traz amplas possibilidades para a atuação profissional. Foi realizado pesquisas bibliográficas de autores diversos como Nice da Silveira, demonstrando a eficácia desta técnica, suas utilizações e público-alvo. Entendendo que tal técnica apesar do caráter lúdico traz para a psicologia ampla possibilidade desde a prevenção, identificação de demanda e ainda promoção da saúde mental.

Palavras-chave: Arte, arteterapia. Psicologia. Mente.

Abstract
This article aims to gather information about art and art therapy correlating with the importance of psychology, this survey brings ample possibilities for professional performance. Bibliographic research was carried out by different authors such as Nice da Silveira, demonstrating the effectiveness of this technique, its uses, and its target audience. Understanding that this technique, despite its playful nature, brings a wide range of possibilities to psychology from prevention, demand identification, and even mental health promotion.

Keywords: Art. Arttherapy. Psychology. Mind.

1. INTRODUÇÃO

A arte é considerada uma produção histórica, porém, é utilizada como uma fonte ed expressão da subjetividade fazendo com que esta pesquisa seja de grande alia para a psicologia, principalmente entendendo que nem todas as pessoas conseguem se expressar verbalmente através de uma fala direta. Entender e utilizar este recurso traz ao profissional uma possibilidade ampla tanto de identificar demandas como ainda possibilidade de trabalhar com a dor e sofrimento dos outro. Objetivando trazer ao leitor as amplas possibilidades de sua utilização e ao profissional um caminho a ser explorado com inúmeras possibilidade e benefícios para identificação desde a identificação de demandas ao tratamento em saúde mental.

XXI Jornada Científica do ITPAC - ISSN: 1983 -5256 | E-mail: jornadacientifica@unitpac.edu.br

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A arte

A arte é algo magnifico, está presente nas diversas culturas e em diversas formas, retrata história, realidade, subjetividade, etc. A arte é história, faz parte da história, mas não é só uma figura dela, mas sim submerso na arte está o indivíduo e suas características subjetivas e vivenciais.

Toda essa simbologia pode ser expressada na arte, como forma de reordenar o mundo a sua volta, criando símbolos que podem mudar os indivíduos e o meio social através de sua interpretação (REZENDE, CAMARGO e PALMA/2009).

A interpretação por sua vez, irá conter traços do observador, pois, o ser humano assimila as informações novas e compara com as informações pré existentes em sua memória, o hipocampo é a área intervém no reconhecimento dos estímulos ambientais ou situacionais, identificando se são novos e se devem ou não ser memorizados (GRAY, 1982), portanto, a arte é feita e percebida pelos sentidos, mas perpassado pela subjetividade advinda do criador e do observador.

A arte é importante na aprendizagem, pois, a criança aprende através do contato de seus sentidos com o mundo e esta formação, esse contato proporciona a evolução cognitiva, intelectual e emocional da criança (Santos e Costa, 2016)

Logo a arte é história, que por sua vida é vida. Pode-se considerar a arte com uma expressão da alma.

2.2 Arteterapia

Pode-se perguntar, mas o que a arte tem a ver com psicologia? A psicologia estuda os aspectos mentais do indivíduo (estudo da mente), e o uso mais comum é a fala (verbal ou não verbal), porém, e para quem está com dificuldade de falar, o que fazer?

Para Freud (2003i [1912]), as comunicações verbais do paciente eram fundamentais, uma vez que era a partir dessas comunicações e da escuta do analista que o significado latente dos sintomas poderia ser revelado.

A arte se torna uma fonte de rica e diversa de expressão, a “fala’ dos sentimentos escondidos, dos pensamentos que não podem ser compreendidos, enfim, uma válvula que regula o que precisa “sair” e o como será expresso.

XXI Jornada Científica do ITPAC - ISSN: 1983 -5256 | E-mail: jornadacientifica@unitpac.edu.br

Logo, se expressar é importante para a saúde mental como fonte terapêutica, e tem boa eficácia em pacientes com quadros psicopatológicos, onde é evidente o quanto se expressar faz bem, um exemplo é Nice da Silveira, grande percursora da arteterapia no Brasil, traz uma experiência que deu certo não só por humanizar o processo de cuidado, mas também com uma forma de ocupar a mente e produzir algo, o tratamento traz benefícios para os usuários e consequentemente para a sociedade ao seu redor.

Uma experiência que deu certo não só por humanizar o processo de cuidado, mas também com uma forma de ocupar a mente e produzir algo, o tratamento traz benefícios para os usuários e consequentemente para a sociedade ao seu redor. Reduzindo a porcentagem de recaídas e reinternações de pacientes psicóticos (Silveira,2001)

Trabalhar com saúdem mental é complexo devido a singularidade de cada pessoa, sua história e seu quadro, trazer uma forma alternativa e lúdica, aumenta a possibilidade compreensão e também de lidar com este sofrimento, que não é algo fácil nem para o individuo acometido quanto para as pessoas a sua volta.

3. METODOLOGIA (MATERIAIS E MÉTODOS)

Foi utilizado o método de pesquisa descritiva com a finalidade de analisar a importância da arte e a psicologia através de um estudo história da arte e arteterapia, partindo de uma revisão bibliográfica composta pelos principais autores e profissionais da área. A finalidade é traçar a importância desta ferramenta na atuação do psicólogo, tanto para identificação de demandas quanto para produção/tratamento de indivíduos acometidos de alguma psicopatologia.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Pode-se entender que a arte tem sua importância como registro histórico, traçando características objetivas e subjetivas, podendo ser visualizada entre diversas culturas e épocas, e a partir disso é possível correlacionar sua utilização para a psicologia como forma de acessar a mente humana sem necessariamente o uso da fala e ainda como forma de trazer saúde e bem-estar para as pessoas em sofrimento mental.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

XXI Jornada Científica do ITPAC - ISSN: 1983 -5256 | E-mail: jornadacientifica@unitpac.edu.br

A arte se mostra uma forma infinita de possibilidades que podem como expresso no texto, trazer possibilidades na promoção, prevenção e tratamento em saúde mental, desde a possibilidade de identificar o "sentir" do outro quanto possibilitar uma fonte de extravasar e colocar pra fora tudo aquilo que causa dor ao individuo possibilitando assim a melhora dos sintomas e auxiliando no processo de tratamento, uma forma talvez lúdica mas também alternativa para lidar com o sofrimento humano.

REFERÊNCIAS

COSTA, Zuleika, SANTOS, Maria Alice Amaral dos. A arte na educação infantil: sua contribuição para o desenvolvimento. Out, 2016. XV Seminário Internacional de Educação. Educação e Interdisciplinaridade: Percursos teóricos e metodológicos.

FREUD, S. 2003i [1912]. A dinâmica da transferência. In: S. FREUD, Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud, v. 12. Rio de Janeiro, Imago, p. 107-120.

GRAY, J. A. 1982. The neuropsychology of anxiety: an enquiry into the function of the septo-hippocampal system. Oxford, Clarendon.

REZENDE, L. A.PALMA, J. A. V.HERNANDEZ, M. M. S.LARA, A. M. de B.CAMARGO, I. A.. A encenação em situação de ensino e aprendizagem: uma contribuição pedagógica possível. 2009. Dissertação (Mestrado em Mestrado Em Educação) - Universidade Estadual de Londrina.

Silveira, N. (2001). *O mundo das imagens* São Paulo: Ática.